

SINFAC-SP
SINDICATO DAS SOCIEDADES DE FOMENTO MERCANTIL -
FACTORING DO ESTADO DE SÃO PAULO

RELATÓRIO DOS AUDITORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DO EXERCÍCIO SOCIAL DE 2012

10 / 04 / 2013

CA. 053/13



CA.053/13

São Paulo, 10 de abril de 2013.

CA. 053/13

**À Diretoria do
SINFAC-SP – Sindicato das Sociedades de Fomento Mercantil –
Factoring do Estado de São Paulo
São Paulo – SP**

Prezados Srs.

Estamos remetendo, em anexo, após a apreciação de V.Sas. da minuta correspondente, datada de 9/4/2013, o Relatório dos Auditores acompanhado da versão, por nós elaborada, das Demonstrações Contábeis da Entidade, referente ao exercício social de 2012.

Agradecemos a gentileza e atenção que temos recebido de V. Sas. e permanecemos à disposição para as informações adicionais que forem julgadas necessárias.

Atenciosamente
PIZZO SABATHÉ Associados
CRC-SP n.º 2SP020820/O-5



Sandra R. N. Pizzo Sabathé
Diretora
Contadora CRC-SP n.º 1SP195651/O-4

BalSinfac12

CA.053/13

*Pizzo
Sabathé*
associados

**SINFAC-SP - Sindicato das Sociedades de Fomento Mercantil – Factoring do
Estado de São Paulo**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES ACOMPANHADO DAS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011**

SUMÁRIO

	Fl.
RELATÓRIO DOS AUDITORES	3 e 4
BALANÇO PATRIMONIAL	5
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	8
NOTAS EXPLICATIVAS	9 a 14

BalSinfac12

CA.053/13

RELATÓRIO DOS AUDITORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À Diretoria do SINFAC-SP

Sindicato das Sociedades de Fomento Mercantil – Factoring do Estado de São Paulo

Examinamos as demonstrações contábeis do SINFAC-SP – Sindicato das Sociedades de Fomento Mercantil – Factoring do Estado de São Paulo, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração

A administração do SINFAC-SP é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002), por entidades de pequeno e médio portes (NBC TG 1000) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do SINFAC-SP para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do SINFAC-SP. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



BalSinfac12

CA.053/13

RELATÓRIO DOS AUDITORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Continuação

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SINFAC-SP em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as entidades sindicais.

São Paulo, 10 de abril de 2013

PIZZO SABATHÉ Associados Ltda.
Sandra Regina Nogueira Pizzo Sabathé
CRC-SP n.º 2SP020820/O-5
Contadora CRC-SP n.º 1SP195651/O-4



CA.053/13

*Pizzo
Sabathé*
associados

**SINFAC-SP - Sindicato das Sociedades de Fomento Mercantil – Factoring do
Estado de São Paulo**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

	31/12/2012	31/12/2011
ATIVO		
CIRCULANTE	R\$	R\$
Caixa e equivalentes de caixa	472.773,24	319.650,84
Realizável a Curto Prazo	2.694,30	6.087,78
Total do Circulante	<u>475.467,54</u>	<u>325.738,62</u>
NÃO CIRCULANTE		
Imobilizado Líquido	770.122,57	796.698,82
Intangível Líquido	1.922,31	2.215,55
Total do Não Circulante	<u>772.044,88</u>	<u>798.914,37</u>
TOTAL DO ATIVO	<u><u>1.247.512,42</u></u>	<u><u>1.124.652,99</u></u>
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Impostos, Taxas e Contr. a recolher	12.587,52	11.870,81
Contas a Pagar	125.042,18	108.743,32
Provisões	10.967,08	13.515,89
Total do Circulante	<u>148.596,78</u>	<u>134.130,02</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio Social		
Superávit do Exercício	70.204,19	146.184,12
Superávit Acumulado	990.522,97	844.338,85
Ajuste Exercícios Anteriores	38.188,48	-
Total do Patrimônio Líquido	<u>1.098.915,64</u>	<u>990.522,97</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u><u>1.247.512,42</u></u>	<u><u>1.124.652,99</u></u>


BalSinfac12

CA.053/13

*Pizzo
Sabathé*
associados

**SINFAC-SP - Sindicato das Sociedades de Fomento Mercantil – Factoring do
Estado de São Paulo**

**DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011**

	31/12/2012	31/12/2011
	RS	RS
RECEITAS OPERACIONAIS		
Contribuição Sindical	1.147.490,43	1.216.538,16
Contribuição Assistencial	481.445,00	402.239,90
Contribuição Associativa	-	8.256,00
(-) Deduções s/ Receitas Operacionais	-530.430,44	-568.716,18
Outras Receitas	20.417,78	17.602,93
Financeiras	88.972,24	82.290,16
Total das Receitas Operacionais	1.207.895,01	1.158.210,97
DESPESAS OPERACIONAIS		
Salário e Remunerações	-232.889,34	-212.796,27
Encargos Sociais	-71.854,40	-65.274,81
Depreciações e Amortizações	-42.722,47	-33.255,42
Administrativas	-771.713,18	-669.035,22
Financeiras	-15.407,98	-24.539,03
Impostos, taxas e contribuições	-3.103,45	-7.126,10
Total das Despesas Operacionais	-1.137.690,82	-1.012.026,85
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	70.204,19	146.184,12


BalSinfac12

CA.053/13

*Pizzo
Sabathé*
associados

**SINFAC-SP - Sindicato das Sociedades de Fomento Mercantil – Factoring do
Estado de São Paulo**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011**

	Superávit Acumulado R\$	Ajuste Exerc. Anteriores R\$	Superávit do Exercício R\$	Total R\$
Saldo em 31/12/2011	844.338,85	-	146.184,12	990.522,97
Transferência do Superávit de 2011	146.184,12	-	-146.184,12	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	38.188,48	-	38.188,48
Superávit do Exercício de 2012	-	-	70.204,19	70.204,19
Saldo em 31/12/2012	990.522,97	38.188,48	70.204,19	<u>1.098.915,64</u>

SP

BalSinfac12

CA.053/13

*Pizzo
Sabathé*
associados

**SINFAC-SP - Sindicato das Sociedades de Fomento Mercantil – Factoring do
Estado de São Paulo**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011**

DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/12/2012		31/12/2011	
Superávit do Exercício		70.204,19		146.184,12
Ajustes por:				
Exercícios Anteriores	38.188,48		-	
Depreciação e amortização	42.722,47	80.910,95	31.004,73	31.004,73
Variações nos ativos e passivos circulantes				
Variações no Ativo Circulante	3.393,48	3.393,48	-6.087,78	-6.087,78
Variações no Passivo Circulante				
Aumento em Obrigações Trabalhistas	-2.548,81		5.554,91	
Varição em Imp/Taxas/Obrigações	716,71		694,47	
Varição em Outras Contas a Pagar	16.298,86	14.466,76	54.565,74	60.815,12
Variações no Ativo Não Circulante	-		-	
Variações no Passivo Não Circulante	-		-	
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais		168.975,38		231.916,19
<u>DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</u>				
Aquisição de Ativos Imobilizados	-15.852,98		-781.108,02	
Recebto. por Venda de Ativos Imobilizados	-		-	
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades investimentos		-15.852,98		-781.108,02
Aumento(Diminuição) de Caixa (Disponível)		153.122,40		-549.191,83
Saldo no início do exercício		319.650,84		868.842,67
Saldo no final do exercício		472.773,24		319.650,84
Aumento(Diminuição) de Caixa (Disponível)		153.122,40		-549.191,83

BalSinfac12

CA.053/13

**SINFAC-SP - Sindicato das Sociedades de Fomento Mercantil – Factoring do
Estado de São Paulo**

Rua Libero Badaró, 425 – cj. 183 – 01009-000 – São Paulo – SP - CNPJ: 69.283.182/0001-51

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**

1 – Informações gerais

O SINFAC-SP – Sindicato das Sociedades de Fomento Mercantil – Factoring do Estado de São Paulo, Entidade isenta, tem como objetivo principal o estudo, coordenação e profeção da categoria econômica que representa, cabendo, ainda a defesa dos direitos e interesses coletivos ou individuais da referida categoria, inclusive em questões judiciais ou administrativas na conformidade do Art 8º, Itens I a VIII da Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de Outubro de 1988, com o intuito de colaborar com a ANFAC- Associação Nacional das Sociedades de Fomento Mercantil Factoring, entidade de âmbito nacional, e com os poderes públicos, no sentido de solidariedade social e da sua subordinação aos interesses nacionais.

2 – Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas Demonstrações Contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

2.1 – Bases de preparação

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas nos aspectos não abordados na interpretação e foram preparadas considerando o custo original como base de valor.

Este é o primeiro conjunto de Demonstrações Contábeis preparadas pela Administração da Entidade em conformidade com a ITG 2002 não havendo diferença significativa entre as práticas contábeis adotadas no exercício anterior.



BalSinfac12

CA.053/13

A preparação de Demonstrações Contábeis em conformidade com a ITG 2002 e a NBC TG 1000 requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Entidade no processo de aplicação das práticas contábeis adotadas. A Entidade revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

A Entidade avalia periodicamente o efeito do procedimento de Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos e, nas Demonstrações Contábeis de 2012, não transacionou operação de longo prazo (ou relevantes de curto prazo) que se qualificassem a serem ajustadas.

2.2 – Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o Caixa, os Depósitos Bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com risco insignificante de mudança de valor.

2.3 – Ativo Imobilizado

Os itens do Ativo Imobilizado são demonstrados pelo seu custo histórico de aquisição deduzido da depreciação. A depreciação de itens sujeitos ao desgaste pelo uso é calculada pelo método linear como segue:

Imóveis – 25 anos;

Móveis e Utensílios – 10 anos;

Computadores e Periféricos – 5 anos;

Equipamentos – 5 anos;

Benfeitorias – conforme o período do contrato. Já totalmente amortizadas.

Não há indicação de perda de representatividade do imóvel da Entidade. A Administração da Entidade não adotou o critério do custo atribuído para avaliação do referido imóvel. Na documentação do imóvel está considerado o terreno e a construção, sendo impossível o desmembramento.

2.4 – Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.



BalSinfac12

CA.053/13

2.5 – Contas a pagar

As contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificáveis em função de seus prazos de vencimentos ocorrerem no período de até um ano da data de emissão do Balanço, como Passivo Circulante.

2.6 – Repasses sobre contribuições

Os repasses sobre contribuições são obrigações a pagar, sendo classificáveis como Passivo Circulante em função de seus prazos de vencimentos ocorrerem no período de até um ano da data de emissão do Balanço.

2.7 – Provisões

As férias a pagar e décimo terceiro salários a pagar são provisionados mensalmente com base na remuneração mensal dos colaboradores, assim como seus respectivos encargos.

2.8 – Reconhecimento das receitas e despesas

As receitas da Entidade são reconhecidas quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, for provável que benefícios futuros fluirão para a Entidade e no caso das Receitas de Contribuições Sindical, Assistencial e Associativa, conforme relação de recebimento. A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. As despesas são reconhecidas pelo regime de competência. Eventuais perdas com a realização dos créditos são consideradas sempre que a administração observa riscos no recebimento de valores.

3 – Caixa e equivalentes de caixa

A composição de Caixa e equivalentes de caixa é a seguinte:

	31/12/2012	31/12/2011
	R\$	R\$
Caixa	-	-
Bancos Conta Movimento	38.703,22	40.997,84
Aplicações Financeiras Curto Prazo	<u>434.070,02</u>	<u>278.653,00</u>
	472.773,24	319.650,84

BalSinfac12 

CA.053/13

Os valores de aplicações financeiras correspondem a depósitos a prazo referentes a certificados da Caixa Econômica Federal e do Banco Itaú, remunerados a taxas normais de mercado com prazos de vencimento mensais renovados automaticamente.

4 – Ativo não Circulante

O saldo do Ativo não Circulante, composto pelos Ativos Imobilizado e Intangível Líquidos em 31 de dezembro de 2012 está composto conforme demonstrado a seguir:

C O N T A S	31/12/2011	Aquisições e (Baixas, Depr. e Amortiz.)	31/12/2012
	R\$	R\$	R\$
IMOBILIZADO	845.162,08	15.348,98	860.511,06
Móveis e Utensílios	58.027,97	1.195,80	59.223,77
Computadores e Periféricos	17.797,53	5.989,27	23.786,80
Máquinas e Equipamentos	8.760,00	5.991,00	14.751,00
Imóveis	751.598,54	-	751.598,54
Equipamentos de Telefonia	2.484,04	2.172,91	4.656,95
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	6.494,00	-	6.494,00
(-) DEPRECIações E AMORTIZAções	-48.463,26	-41.925,23	-90.388,49
Depr. Móveis e Utensílios	-8.757,96	(5.912,07)	-14.670,03
Depr. Máquinas e Equipamentos	-1.506,73	(1.200,54)	-2.707,27
Depr. Equipamentos de Telefonia	-223,03	(737,06)	-960,09
Depr. Computadores e Periféricos	-7.858,43	(4.011,57)	-11.870,00
Depr. Imóveis	-23.623,11	(30.063,99)	-53.687,10
Amortiz. Benfeitorias	-6.494,00	-	-6.494,00
TOTAL DO IMOBILIZADO LÍQUIDO	796.698,82	(26.576,25)	770.122,57
INTANGÍVEL	3.924,88	504,00	4.428,88
Software	3.924,88	504,00	4.428,88
AMORTIZAções	-1.709,33	(797,24)	-2.506,57
Amortização Software	-1.709,33	(797,24)	-2.506,57
TOTAL DO INTANGÍVEL LÍQUIDO	2.215,55	-293,24	1.922,31
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	798.914,37	-26.869,49	772.044,88

BalSinfac12 

CA.053/13

5 – Patrimônio Líquido

Representa o patrimônio inicial da Entidade acrescido dos Superávits ou diminuído dos Déficits e ajustes apurados anualmente desde a data de sua constituição. O resultado apurado em cada exercício é incorporado ao Patrimônio Social após a aprovação da Assembleia Geral.

O valor de R\$ 38.188,48 em Ajuste de Exercícios Anteriores se refere a negociação de débitos de repasse de contribuição assistencial junto à Fecomercio/SP.

A Administração da Entidade destina o montante do Patrimônio Social para realizar ações que produzam benefícios para seus associados.

6 – Receitas

RECEITAS OPERACIONAIS	31/12/2012	31/12/2011
	R\$	R\$
Receitas Estatutárias		
Contribuição Sindical	1.147.490,43	1.216.538,16
Contribuição Assistencial	481.445,00	402.239,90
Contribuição Associativa		8.256,00
Total Receitas Estatutárias	1.628.935,43	1.627.034,06
(-) Deduções s/Rec. Operacionais		
Fecomercio - Repasse Sindical	-172.431,49	-182.480,38
Confed. Comércio - Repasse Sindical	-57.472,60	-60.824,19
Governo Federal - Repasse Sindical	-229.915,95	-243.312,43
Fecomercio - Repasse Assistencial	-70.610,40	-82.099,18
Total Deduções s/Rec. Operacionais	-530.430,44	-568.716,18
Total Receitas Estatutárias Líquidas	1.098.504,99	1.058.317,88
Outras Receitas		
Eventos	13.200,00	9.800,00
Plano de Saúde	4.143,62	5.915,11
Eventuais/Anúncios	3.074,16	1.887,82
Total Outras Receitas	20.417,78	17.602,93
Financeiras	88.972,24	82.290,16
Total Receitas Operacionais	1.207.895,01	1.158.210,97


BalSinfac12

CA.053/13

7 – Despesas

A seguir, composição das Despesas Administrativas:

DESPESAS ADMINISTRATIVAS	2012	2011
Outras Despesas Operacionais	-128.388,94	-237.614,89
Despesas com Associados	-445.432,27	-291.278,71
Despesas da Diretoria	-63.239,78	-28.022,52
Despesas com Terceirizações	-118.541,77	-99.014,54
Despesas com Arrecadação Contribuições	-16.110,42	-13.104,56
Total Despesas Administrativas	-771.713,18	-669.035,22

8 – Provisões para demandas judiciais

As demandas judiciais da Entidade são acompanhadas por consultores jurídicos especializados. Não houve montante considerado provável de perda por estes consultores jurídicos.

9 – Cobertura de seguros

A Entidade contrata apólices de seguros adequadas visando a cobertura de diversos riscos a qual está exposta. A apólice de seguro do edifício no qual a Entidade tem sua Sede é feita pelo condomínio, atualmente com vigência até 19 de setembro de 2013, pela Vila Velha Corretora de Seguros, com número 03.16.0334882.

10 – Outras Informações

Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas estão sujeitos ao exame das autoridades competentes durante prazos prescricionais, de acordo com legislação aplicável em vigor.

11 – Conclusão

As Demonstrações Contábeis elaboradas sob responsabilidade da Administração foram concluídas em 15/01/2013. Estas Demonstrações Contábeis foram aprovadas pela Diretoria e autorizadas para emissão em 09/04/2013.

BalSinfac12 